



29 de julho de 2015 Díli, Timor-Leste

Timor-Leste e Santa Sé prestes a assinar acordo histórico

O Primeiro-Ministro de Timor-Leste, Rui Maria de Araújo, e o Cardeal Secretário de Estado do Vaticano, Pietro Parolin, enviado especial do Papa Francisco, assinarão em breve um acordo que estabelece o quadro jurídico das relações da República Democrática de Timor-Leste com a Santa Sé e a Igreja Católica.

A assinatura do acordo histórico decorrerá durante a visita do Cardeal Parolin a Timor-Leste de 13 a 15 agosto de 2015, para participar nas comemorações dos 500 anos de evangelização do Povo timorense. A designação de Secretário de Estado, no Vaticano, corresponde ao cargo de Primeiro-Ministro.

"A Igreja Católica, ao longo de 500 anos, prestou um grande apoio espiritual, humano e material ao Povo timorense, tendo também contribuído de forma decisiva para o processo de libertação de Timor-Leste," afirmou o Primeiro-Ministro timorense. "A sua ação é reconhecida e valorizada na Constituição da República. Com efeito, durante a luta pela Independência, fomentou a resistência do povo e legitimou internacionalmente os propósitos da Resistência."

A especial relação entre a Santa Sé e Timor-Leste permite que esta seja uma das raras vezes em que um documento deste tipo é assinado fora do Vaticano. O desejo de Timor-Leste de celebrar uma concordata com a Santa Sé começou a materializar-se em 2006, com a criação de uma Comissão para discutir os termos do acordo.

"Presentemente, a Igreja Católica continua a ser uma referência fundamental para a população, pelo empenho que continua a manifestar em apoiar os caminhos do desenvolvimento nacional, sobretudo na área da educação. Tudo isso justifica que Timor-Leste seja o país com maior percentagem de população católica em todo o mundo," acrescentou o Primeiro-Ministro.

O Cardeal Pietro Parolin tem previstos, durante a sua visita a Timor-Leste, encontros de cortesia com o Presidente da República, Taur Matan Ruak, e com o Presidente do Parlamento Nacional, Vicente Guterres. O Cardeal será ainda recebido com Guarda de Honra no Palácio do Governo, em Dili, onde se irá reunir com o Primeiro-Ministro, Rui Maria de Araújo.



"É um marco histórico num momento histórico", considera o Primeiro-Ministro timorense ao falar sobre o acordo que está prestes a assinar com o representante da Santa Sé.

No último dia de visita ao país, a 15 de agosto, o Cardeal Pietro Parolin presidirá às celebrações eucarísticas dos 500 anos de evangelização do Povo timorense, que irão decorrer em Tasi Tolu, em Dili. **FIM**

